

SUMMARIO

I. CIRURGIA—Aneurisma traumatico circumscripto na arcada palmar: operação e cura pelo Dr. J. A. de Freitas. Reminiscências cirurgicas do semestre d'estio de 1871 pelo Dr. Th. Billroth: Cauterisação dos prolapsos hemorrhoidaes com o acido nítrico fumegante **II. MEDICINA**—A digitalis nos cardiacos. Observações sobre os perigos que traz após si o abuso das bebidas alcoolicas por M. Bergeron Discurso proferido na sessão d'abertura da es-

chola medico-cirurgica de Lisboa pelo professor da 6.ª cadeira (conclusão). **III. VARIEDADES**—Chronica A tatuagem Novos remedios para a queimadura. Meio de reconhecer o sexo do feto pelo numero das pulsações do coração. Cura abortiva da erysipela pelo silicato de potassa. Accão physiologica e emprego therapeutico do acido phosphorico diluido. Efeitos produzidos pelas armas prussianas.

CIRURGIA.

ANEURISMA TRAUMATICO CIRCUMSCRIPTO DA ARCADA PALMAR; OPERAÇÃO; CURA.

Pelo Dr. J. A. de Freitas.

Os aneurismas das arcadas palmar e plantar são mui raros, e quando na clinica se encontra um caso d'esta natureza, pode-se diagnosticar, sem receio de ser contrariado, que se trata de um aneurisma de causa traumatica; ao menos da leitura, quer dos jornaes, quer dos livros de pathologia cirurgica ainda não encontrei uma observação, só, de aneurisma idiopatico das arcadas palmar e plantar; portanto, publicando a seguinte observação só tenho por fim accrescentar mais um facto aos outros já pertencentes a historia da cirurgia, relativa aos aneurismas traumaticos desta região.

A doente é uma preta africana, que, no momento de extrair a rolha de uma garrafa que continha agua gazoza, fez esta explosão e um dos seus estilhaços cravou-se na região hypothenar, resultando uma hemorrhagia abundante, que cessou depois de se ter applicado fios embebidos em tinctura de perchlorureto de ferro, e ao mesmo tempo uma compressão mediata sobre a séde do ferimento.

Passados alguns dias, notou a doente, um pequeno tumor correspondente ao lugar do ferimento, que pulsava, e era acompanhado de dores, trazendo uma dormencia no braço, impossibilitando assim de occupar-se em seu trabalho usual.

Fui convidado pelo meu collega e amigo Dr. Requião a dar a minha opinião e combinar no tratamento definitivo a empregar. Convém notar-se que após o ferimento, o medico consultado na occasião applicou a

tinctura de perchlorureto de ferro sem mistura sobre o lugar lezado resultando queimar-se toda região palmar, queimadura essa, que foi curada pelo meu collega.

Depois de termos passado em revista todos os processos e considerarmos o valor de cada um em relação ao caso, adoptamos o processo da ligadura, e esta feita, sobre a arteria cubital, e si não fosse sufficiente ligariamos a arteria radial.

O tumor é pequeno, arredondado; sentindo-se as pulsações por meio da compressão digital, e logo que se comprime uma das duas arterias do braço enfraquece as suas pulsações, e si a compressão se exerce sobre ambas ao mesmo tempo cessa de bater interiormente.

Resolvidos como estavamos a empregar a ligadura, foi ella applicada em primeiro lugar sobre a arteria cubital perto de articulação, e examinando o tumor e continuando a pulsar, bem que com muito menos intensidade, foi uma segunda ligadura posta sobre a arteria radial, que suspendeu totalmente os batimentos do tumor aneurismatico.

Uma das ligaduras cahio no fim de trinta dias e a outra em quarenta. O tumor resolveu-se perfeitamente não podendo-se hoje descobrir o menor vestigio do aneurisma.

Deduzem-se d'esta observação as seguintes reflexões: tem-se abusado do emprego da tinctura de perchlorureto de ferro como hemostatico applicando-o irracionalmente, e numerosos são os casos de accidentes provenientes do emprego mal dirigido d'esse hemostatico, aliás excellente convenientemente applicado. Quanto ao curativo do aneurisma, varias considerações apresentaram-se sobre a escolha do processo: não seria esse o caso apropriado para a injeccão da ergotina como hemostatico? Conviria preferir-se a injeccão da tinctura de perchloru-

reto de ferro e manganézio, ou a compressão directa do tumor?

Os poucos casos publicados de injeção d'ergotina na cura dos aneurismas ainda não são sufficientes para que se possa admittir como um meio que a cirurgia possa escrever em seu grande livro, como mais um recurso para taes estados morbidos. Da leitura das observações publicadas, vê-se que, alem da injeção, lançou-se mão da compressão directa do tumor, de modo que não se pode fazer um juizo seguro sobre o curativo; si elle foi o resultado da injeção ou da compressão, ou de ambos. A tinctura de perchlorureto de ferro e manganézio tem em seu favor grande numero de factos, de tal sorte que já é acceita pela sciencia como um dos recursos para certa especie de aneurismas, e teriamos com toda a confiança lançado mão d'esse meio, si o tivéssemos a nosso alcance.

REMINISCENCIAS CIRURGICAS DO SEMESTRE D'ESTIO DE 1871, PELO DR. TH. BILLROTH, PROFESSOR DE CIRURGIA EM VIENNA,

1. *Cauterisação dos prolapsos hemorroidaes com o acido nitrico fumegante.*

Estamos realmente muito adiantados aqui em Vienna no que diz respeito á especialidades de medicina e cirurgia, e todavia ainda muito aquém dos inglezes que até possuem em Londres um hospital especial para as molestias do recto; e ainda é mais para invejar a litteratura ingleza que possúe a obra classica de Curling. «*Observations on the diseases of the rectum*, que não obstante se achar traduzida em allemão não é todavia bastante conhecida entre os medicos. Entretanto como as monographias inglezas de Coulson e Thompson sobre as molestias dos órgãos urinarios, é escripta d'um modo muito adequado ás necessidades dos medicos praticos e dos estudantes adiantados. N'este livro li eu ha alguns annos que o Dr. Houston de Dublin recommenda com muita confiança a cauterisação simples com o acido nitrico fumegante para as chamadas hemorroidas internas, que nós denominamos prolapsos hemorroidaes; porque, por este meio póde-se curar tão seguramente o maior numero dos doentes, como pelas sempre perigosas operações sangrentas e pela ligadura.

Á esta recommendação que Curling faz condicionalmente, não prestei bastante consideração porque, segundo minha experiencia, tinha em pouco a acção d'aquelle caustico para esperar um effeito importante da cicatrização consecutiva.

Já desde muito tempo emprego, não sei mais por indicação de quem, o acido nitrico fumegante para a cauterisação dos angiomas achatados plexiformes (teleangiectasias). Se se tóca estas manchas vermelhas por tanto tempo que ellas se tornem d'um amarello esverdinhado claro, forma-se uma escára aneegrada, apenas de $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{2}$ linha d'espessura, que despega-se depois de 10, a 14 dias, e depressa é seguida de cura por uma cicatriz lisa e molle; e nunca da queda da escára procedeu hemorragia, de sorte que sem cuidado algum fazia esta cauterisação nos casos analogos de creanças que tratei na—Polyclinica. Este methodo, como já dissemos, convém somente ás manchas vasculares chatas, porém é tão simples que o medico de ordinario póde empregal-o logo depois do parto; mas geralmente deixam-se estas maculas crescer bastante, até que somente podem ser tiradas deixando uma grande cicatriz.

Não era pois a ignorancia ou falta de habito da applicação do acido nitrico fumegante que me impediam de empregal-o no tratamento dos prolapsos hemorroidaes; porém, a supposição de que a acção d'este meio era muito fraca para conseguir um resultado satisfactorio. Minha experiencia ulterior determinou-me a mudar de pensar sobre este ponto.

Tendo sido tão feliz que não tenho perdido até hoje nenhum dos meus operados de botões hemorroidaes; o numero d'elles excede a 26; dos quaes $\frac{1}{4}$ foram tratados segundo o processo de Langenbeck com o ferro candente; em 10 casos extirpei cada um dos botões de per si com o laço do galvano-caustico; e em mais de 12 casos (não fiz ainda a estatistica dos operados em 1871) foi feita a cauterisação com o acido nitrico fumegante: todos os casos foram seguidos de cura. Por conselho de meu mestre von Langenbeck nunca empreguei a ligadura; elle julga-a relativamente tão perigosa como a excisão. O esmagamento tem sido recommendado ha pouco tempo, mas parece ser muitas vezes seguido de hemorragia, e pro-